

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, acompanhadas do Relatório de comitê de auditoria, Relatório de auditores independentes e Parecer dos atuariários.

Comentários sobre nossas operações

No segmento de previdência privada, comercializamos planos denominados PGBl e VGBL, cujas contribuições estão reconhecidas na rubrica de "rendas de contribuição e prêmios retidos" respectivamente. No exercício atual, os ativos administrados da carteira previdenciária passaram de um patamar de R\$ 719 milhões em dezembro de 2020 para R\$ 683 milhões em dezembro de 2021, representando uma redução de 5%.

Os prêmios de seguros de pessoas emitidos (desconsiderando os prêmios de riscos vigentes não emitidos) apresentaram um aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado das operações (Sinistros, Custos de Aquisição, Resultado com Resseguro e Outras Receitas e Despesas Operacionais) de 92,5% apresentou uma piora de 29 pontos percentuais comparado com o mesmo período do ano anterior principalmente em função da maior sinistralidade. As despesas administrativas em relação aos prêmios ganhos tiveram aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro representou 6,4% em relação ao prêmio ganho e ficou 2 pontos percentuais acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido a melhora da taxa de juros que ainda está em recuperação. O retorno sobre o patrimônio líquido em 2021 teve uma redução de 11,4 pontos percentuais quando comparado com o ano anterior. A Previdência e Vida fechou o acumulado com volume de vendas superior a 2020, impulsionado principalmente pela carteira do prestamista que superou 37% comparado a 2020, as demais carteiras acumulam 2,3% abaixo do mesmo período de 2020.

Impacto de 465 sinistros por morte de Covid19 totalizando R\$ 8,9 milhões em indenizações pagas, comparado a 2020 tivemos 137 casos liquidados no montante de R\$ 1,8 milhões, para os ramos de vida os efeitos da segunda onda da pandemia com maior agressividade refletiu o crescimento da severidade dos sinistros vivos no mercado segurador como um todo, o que gerou sinistralidade de 51,8% superando 27,3 pontos percentuais da sinistralidade em 2020.

Conforme previsto em Estatuto da Companhia, sobre o lucro, é constituído a Reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social e demais reservas estatutárias conforme previstas na lei.

Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício e são propostos e que serão apreciados pelos acionistas em A.G.O..

Cenários e perspectivas

O ano de 2022 começa com a esperança de que a variante Ômicron seja a transição necessária para que a Covid-19 deixe de ser uma doença pandêmica e passe a ser endêmica, como as outras formas de gripe conhecidas. Entretanto, a despeito dessa perspectiva otimista, o ano reserva outros desafios externos e internos que devem fazer com que a volatilidade seja a tônica dos próximos meses. No cenário externo, o principal evento será o processo de elevação dos juros nos EUA. A última vez que isso aconteceu foi em dezembro de 2015 quando a inflação corrente acumulada em 12 meses estava em apenas 0,23%. Ou seja, o FED estava claramente se antecipando a uma possível pressão

inflacionária. Dessa vez fechamos 2021 com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI na sigla em inglês) em 7,00%, indicando que, dessa vez, o BC americano terá que desinflacionar a economia, o que é bem diferente. Por isso, a projeção do mercado de que os juros americanos irão a trajetória de 6 anos até, saindo do mesmo intervalo entre 0,00% e 0,25% e passando para 2,50% ao final do ciclo, nos parece muito otimista. Esse sem dúvida é o maior risco que teremos nos mercados em 2022, uma revisão abrupta da trajetória de juros nos EUA. A boa notícia é que o FED tem tudo sucesso em comunicar com antecedência as mudanças de rumo na sua política monetária sem causar grandes abalos nos preços dos ativos financeiros. Basta observar que a expectativa dos mercados em junho de 2021 era de que a primeira alta dos juros ocorreria apenas em 2023, agora já precisamos contar altas em 2022 e não houve nenhuma ruptura nos ativos.

O crescimento da China será outro fator a ser acompanhado atentamente. Os recentes problemas no setor imobiliário chinês não devem causar uma crise financeira como vimos nos EUA em 2008, mas certamente causará uma importante desaceleração em um setor que representa quase 25% do PIB. Portanto, a forma como a China vai lidar com esse problema poderá influenciar os preços dos ativos do redor do mundo, principalmente aqueles ligados ao setor de commodities.

Portanto, o cenário externo deverá ser menos favorável em 2022 para ativos mais arriscados em geral e para os brasileiros em particular do que foi em 2020 e 2021.

As eleições presidenciais de outubro deverão dominar o cenário interno a partir do 2º trimestre do ano e os mercados deverão repercutir, principalmente, os impactos fiscais das agendas dos candidatos. Quanto mais incertezas geradas sobre o futuro do arcabouço fiscal, mais volatilidade no câmbio, mais pressão sobre a inflação, juros mais altos e menos crescimento. A nossa expectativa para o comportamento do real frente ao dólar no Brasil é que ele acompanhe o calendário eleitoral, ficando mais pressionado entre o 2º e o 3º trimestres, quando poderá chegar a níveis ao redor de R\$/USD 6,00, com algum alívio no último quarto do ano, fechando o 2022 próximo de R\$/USD 5,70.

O Brasil fechou 2021 com um surpreendente superávit primário de 0,15% do PIB e com uma dívida bruta de 81,1% do PIB, elevada para os padrões de um país emergente, mas bem melhor do que se esperava no início do ano. Entretanto, ao longo de 2021, várias medidas de enfraquecimento do arcabouço fiscal brasileiro foram tomadas, com destaque para a revisão da fórmula de cálculo do Teto dos Gastos. Esses movimentos aumentaram os questionamentos a respeito da trajetória futura da política fiscal, pressionando o Banco Central do Brasil (BCB) a subir mais os juros com o aumento do prêmio de risco nos ativos brasileiros. A nossa expectativa é que as taxas alcancem 11,50% a.a. na reunião de março, ficando nesse patamar até o final do ano, nível que deverá levar o PIB brasileiro a crescer algo ao redor de 0,3%, após 4,5% de alta em 2021. Mesmo com essa expressiva desaceleração da atividade econômica, a inflação não deverá convergir para a meta em 2022, com a nossa projeção de 5,00% para o IPCA no ano estando no seu limite superior do intervalo de tolerância (meta de 3,5% com um intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo).

A conclusão é que 2022 será um ano em que a volatilidade será a tônica dos mercados, principalmente por causa das dúvidas em relação à política monetária nos EUA. No Brasil, às incertezas externas, podemos acrescentar aquelas inerentes a uma eleição presidencial muito polarizada onde os temas econômicos serão os destaques da campanha.

O mercado segurador sofreu grandes impactos e também foi marcado ainda pelos efeitos causados pela pandemia do novo Corona Vírus, o setor segurador viu carteiras importantes serem afetadas em

2021 devido ao isolamento social que foi menor que o necessário, para conter o avanço da doença causado pelo novo corona vírus.

Os dados do fechamento de 2021 mostram um setor de seguros com comportamento heterogêneo, refletindo os efeitos diversos das condições epidemiológica e econômica sobre as preferências dos clientes e consumidores dos diferentes produtos e serviços. A arrecadação total foi de R\$ 306,4 bilhões, representando um avanço de 11,9% em relação a 2020. Esse resultado ficou dentro do intervalo dos cenários pessimista (9,4%) e otimista (14,1%) da última projeção divulgada pela CnSeg. **(Fonte: CnSeg)** Na análise mensal, ou seja, contra dezembro de 2020, foi registrado pequeno crescimento de 0,6%, mas influenciado pelo baixo desempenho dos Planos de Acumulação da Família VGBL que recuaram 15,8% nessa base de comparação (representa, 39,1% da arrecadação global do setor de seguros tomado como um todo). **(Fonte: CnSeg)**

Já Cobertura de Pessoas finalizou o último mês do ano com retração de 6,7% (R\$ 20,1 bilhões) na comparação com dezembro de 2020, muito impactado pelo resultado dos planos da Família VGBL que encerraram o mês com R\$12,1 bilhões em contribuições, montante 15,8% abaixo do registrado em dezembro/2020. Avaliando o resultado anual, o segmento arrecadou mais de R\$192,3 bilhões, avançando 11,5% sobre o valor arrecadado em 2020. Todos os produtos desse segmento, em 2021, apresentaram crescimento interanual: 12,7% nos Planos de Risco, 11,3% nos Planos de Acumulação e 1,3% nos Planos Tradicionais. **(Fonte: CnSeg)**

Tal como em 2020, importante em 2021 foi a decisiva contribuição setorial dos seguros para a proteção de rendas e patrimônios ameaçados pela queda do rendimento médio do trabalho e pelo desemprego em níveis altos. O setor cumpriu a sua missão de desonerar o Governo de gastos para amparo à sociedade. **(Fonte: CnSeg)**

Mirando o ano de 2022, os cenários ainda não permitem maiores expectativas de evolução dos seguros. O manejo dos fundamentos econômicos - notadamente controle da inflação e encorajamento da taxa de juros - pode afetar o desempenho dos seguros, embora projeções mais firmes dependam da cobertura vacinal, da retomada de reformas no Congresso Nacional e das expectativas econômicas e políticas em ano eleitoral. A última projeção da CnSeg para 2022 situa-se no intervalo de 2,6% a 9,0%, nos cenários pessimista e otimista. **(Fonte: CnSeg)**

No segmento de seguro de pessoas a Administração continuará a focar sua atuação em nichos específicos e aproveitar a sinergia com as empresas do grupo, adequando os seus produtos a demanda do mercado atual bem como, buscando novos canais de venda, privilegiando a eficiência operacional, redução das despesas administrativas e consequentemente melhorar a rentabilidade. Inovação e tecnologia voltadas para melhoria de processos bem como a criação de novos produtos que serão fundamentais nesse contexto.

Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores do mercado pela orientação; aos nossos Funcionários, pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos Corretores e Segurados, o prestígio concedido.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O (PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES)

	Nota	2021	2020
Prêmios emitidos	14b	63.704	55.323
Contribuições para cobertura de riscos	14a	7	6
Variações das provisões técnicas de prêmios		(13.202)	(6.718)
Prêmios ganhos	14a	50.509	48.611
Sinistros ocorridos	14c	(26.789)	(11.730)
Custos de aquisição	14d	(19.487)	(17.744)
Outras receitas e despesas operacionais	14e	(1.057)	(554)
Resultado com operações de resseguro	5f	581	(742)
(+) Receita com resseguro		480	(39)
(-) Despesa com resseguro		(901)	(703)
Rendas de contribuições e prêmios		20.865	62.998
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(20.859)	(62.991)
Recita de contribuições e prêmios de VGBL	5	5	7
Rendas com taxas de gestão e outras taxas		4.339	4.762
Varição de outras provisões técnicas		(542)	(428)
Outras receitas e despesas operacionais		(283)	(244)
Despesas administrativas	14f	(14.513)	(13.026)
Despesas com tributos	14g	(3.045)	(3.079)
Resultado financeiro	14h	3.218	2.993
Resultado operacional		(7.044)	7.926
Perdas com ativos não correntes		-	1
Resultado antes de impostos e participações		(7.044)	7.927
Imposto de renda	15	1.788	(1.890)
Contribuição social	15	1.052	(1.092)
Participações sobre o resultado		(50)	(788)
Prejuízo/lucro líquido do exercício		(4.256)	4.377
Quantidade de ações	13a	16.710.663	16.489.023
Prejuízo/lucro líquido por lote de mil ações - R\$		(254,69)	265,45

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo/lucro líquido do exercício	(4.256)	4.377
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(4.256)	4.377

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	2021	2020
Prejuízo/lucro líquido do exercício	(4.256)	4.377
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	903	935
Reversão por redução do valor recuperável dos ativos	(144)	145
Perda na alienação de imobilizado e intangível	-	(1)
Varição do custo de aquisição diferido	(8.666)	(5.123)
Varição dos ativos de resseguro	(147)	4
Varição das provisões técnicas - seguros e resseguros	24.556	55.456
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	38.444	122.991
Créditos das operações de seguros e resseguros	(239)	3.519
Créditos fiscais e previdenciários	(3.278)	(399)
Débitos judiciais e fiscais	(594)	(454)
Despesas antecipadas	422	328
Outros ativos	441	884
Impostos e contribuições	834	3.686
Outras contas a pagar	(1.542)	58
Débitos de operações com seguros e resseguros	351	(2.276)
Débitos de terceiros	(752)	741
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(16.734)	(138.026)
Provisões técnicas - previdência complementar	(25.860)	(43.090)
Provisões judiciais	1.259	478
Caixa gerado pelas operações	(4.278)	4.233
Impostos sobre o lucro pagos	1.942	(3.154)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.736	1.079
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(329)	(349)
Aquisição de intangível	(3.582)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(3.911)	(349)
Resultado líquido de caixa e equivalentes de caixa	(175)	730
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.819	1.070
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.625	1.800

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme segue:

- Móveis e utensílios: 10%;
- Equipamentos: 20%.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do período. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

Intangível

Compreende os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas e canais de distribuição. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado no período quando incorridas. A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear e o contrato de exploração de canal de distribuição com amortização proporcional ao volume de certificados emitidos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021 e de julho a dezembro de 2021 a alíquota é 20% sobre o lucro tributável.

A despeça com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, às taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, baseado-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Com a majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 15% para 20% no período de julho a dezembro de 2021, o efeito sobre os créditos tributários diferidos em dezembro de 2021 foi imaterial, de acordo com estudo de expectativa de realização dos créditos tributários.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Seguros de pessoas (vida sem cobertura por sobrevivência)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PNNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. Cujos valores totais correspondem ao valor esperado dos sinistros e despesas a ocorrer. O cálculo é individual por aplicação ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método "pro rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso. Engloba também as parcelas das contribuições ou dos prêmios dos riscos emitidos das operações dos planos de previdência privada e vida com cobertura por sobrevivência. A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vígidos Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada utilizando metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial (NTA) que apura a melhor estimativa com base no histórico de 24 meses de cada segmento de negócio em relação aos riscos emitidos em ativo. Também é calculada para as operações de planos de previdência privada e vida com cobertura por sobrevivência. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos dos ajustes de cosseguro, com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Inclui também estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, custos associados, atualização monetária e juros oriundos de sinistros em discussão judicial e ajustes pela estimativa da Provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER - Incurred But Not Enough Reported). A provisão de IBNER é apurada através da metodologia BORNHUTTER-FERGUSON (BF), onde, sobre sinistros ajustados, separa os sinistros esperados em duas partes - sinistros esperados ajustados e sinistros esperados não ajustados. O padrão esperado desses ajustes será selecionado do Triângulo do Método de Desenvolvimento dos Sinistros Avisados (triângulos de run-off) de até 5 (cinco) anos. Este método parte do pressuposto de que os ajustes referentes aos sinistros avisados em um dado período futuro se desenvolverão de forma similar àquela observada em períodos de avisos anteriores. Ao utilizar este método, é possível apurar estatisticamente a estimativa de ajuste da provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER) conforme nota técnica atuarial. Salientamos ainda que nas demandas relacionadas a sinistros judiciais, o valor dado à causa/risco, sobretudo nas ações indenizatórias, cinge-se a valores de alçada ou do pedido. O valor econômico da ação é avaliado segundo os pedidos feitos e coberturas contratadas. Em alguns processos, por sua peculiaridade, os parâmetros dos valores são fundamentados com base na jurisprudência consolidada. Sua aferição efetiva ocorre mais tarde, no momento de eventual pericla ou prolação da sentença, quando o magistrado arbitra o correspondente valor de indenização. Os critérios de provisionamento das ações relacionadas a sinistros são: Provável (75% a 100%), Possível (50%) e Remota (10%).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2021		2020	
		2021	2020	2021	2020
Circulante		811.450	847.750	181.662	176.892
Disponível		1.625	1.800	2.737	5.727
Caixa e bancos		1.625	1.800	87	1.838
Aplicações	3	787.257	825.701	1.276	1.269
Créditos das operações com seguros e resseguros		7.468	7.086	741	703
Prêmios a receber	4	6.923	6.649	8b	205
Operações com seguradoras		479	426	8c	428
Operações com resseguradoras	5a	66	11	5	4
Outros créditos operacionais		-	522	5c	161
Ativos de resseguro e retrocessão	5b	592	330	2.911	2.794
Títulos e créditos a receber		1.531	1.010	443	242
Títulos e créditos a receber		581	588	9	1.388
Créditos tributários e previdenciários	6a	778	338	10a	34.558
Outros créditos		172	84	10c	83.161
Despesas antecipadas		94	516	10b	56.245
Custos de aquisição diferidos	10d	12.883	10.785	1	1
Seguros		12.883	10.785	56.244	58.291
Ativo não circulante		70.930	58.037	626.606	651.566
Realizável a longo prazo		65.872	55.987	380.633	383.039
Ativos de resseguro e retrocessão	5b	31	146	10a	54.319
Títulos e créditos a receber		35.148	31.716	10b	326.314
Créditos tributários e previdenciários	6a	9.179	6.341	10c	219.575
Débitos judiciais e fiscais	12	25.969	25.375	10d	219.575
Custos de aquisição diferidos	10d	30.693	24.125	12	26.398
Seguros e resseguros		30.693	24.125	13	74.112
Imobilizado		699	707	41.736	40.697
Bens móveis		699	707	32.376	36.632
Intangível	7	4.359	1.343	882.380	905.787
Outros intangíveis		4.359	1.343		
Total do ativo		882.380	905.787		

PASSIVO	Nota	2021		2020	
		2021	2020	2021	2020
Circulante		181.662	176.892	2.737	5.727
Contas a pagar		87	1.838	87	1.838
Obrigações a pagar	8a				

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) relativa à operação de seguros é estimada utilizando de metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, com base no histórico de dez anos de sinistros avisados até a data do balanço.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo calculada pela diferença entre a projeção final do valor total das despesas de sinistros ocorridos ou avisados na carteira até a data base de cálculo e o valor total das despesas já conhecidas (pagas) até a mesma data-base.

Previdência complementar e vida com cobertura de sobrevivência

A Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBaC), abrange os compromissos assumidos pela Companhia com os participantes ou segurados do respectivo plano, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, no caso, a sobrevivência. Basicamente, consiste no saldo do participante ou segurado no Fundo de Investimento Exclusivo na data-base de contabilização.

A Provisão Matemática de Benefício Concedido (PMBC), constituída pela Companhia, a partir da ocorrência do evento gerador (sobrevivência ou morte), destinada a garantir o pagamento ao beneficiário da renda contratada. Sendo apurada conforme modelo padrão divulgado pela SUSEP e modalidade (PGBL ou VGBL) contratada pelo participante.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo estimada de forma a dimensionar os gastos futuros com a administração de benefícios presentes e futuros, considerando a carteira vigente na data-base, e sem considerar novas adesões e/ou movimentações nos saldos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder a partir da data-base (cenário de *run-off*). Uma vez estimados os gastos futuros, mensais, deverão ser identificadas as fontes de financiamento de tais despesas, a saber, basicamente, a receita obtida pela Alfa Previdência e Vida S.A. pela co-gestão dos ativos dos Fundos de Investimento Exclusivos. A PDR será então a diferença, se positiva, entre as despesas estimadas (DE) e as receitas estimadas (RE).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR), relativa aos planos de riscos da Previdência Complementar (pecúlios), é apurada através da multiplicação do percentual de IBNR sobre as contribuições acumuladas dos últimos 12 meses, na qual o percentual foi obtido pela experiência do ramo 0993 - Vida em Grupo nos meses de Janeiro/21 a Setembro/21.

m. Teste de adequação dos passivos

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o Pronunciamento Técnico CPC nº 11, e que estão vigentes na data de execução do teste.

Para a Companhia, a carteira foi segmentada em Seguro de Pessoas, da seguinte forma:

(i) Seguros de Pessoas, considerando todos os ramos Prestamistas, Acidentes Pessoais, Desemprego/Perda de Renda, Eventos Aleatórios, Vida em grupo, Viagem e Assistência Funeral;

(ii) Previdência complementar aberta e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas estimativas: (i) o quanto o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Companhia, compará-lo com o total de Provisões Técnicas, Líquidas das Despesas de Comercialização Diferidas (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:

• **Sinistralidade** - Foi utilizada a experiência da Companhia para projetar a evolução dos sinistros futuros, brutos de resseguro e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 32,0%.

• **Mortalidade e sobrevivência** - Foram utilizadas as tábuas BR-EMS versão ano 2021.

• **Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data-base do teste** - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.

• **Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras** - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não alocáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.

• **Cobertura por sobrevivência** - Os planos de sobrevivência ativos na Companhia são fundamentados nas tábuas AT-2000 suavizada em 10% ou 15% e BR-EMS todas com juros atuariais de 0%. Historicamente a Companhia concedeu menos de 20 rendas, em sua grande maioria, do tipo renda temporária e apenas uma vitalícia. Como os produtos PGBL e VGBL (únicos produtos de sobrevivência comercializados pela Companhia) não garantem aos participantes rentabilidade nos FIE's durante a fase de acumulação, não existe risco da Companhia não honrar compromissos em relação à PMBaC, como resgate e portabilidade. Sendo assim, mesmo com a chance reduzida dos valores atuais da PMBaC virarem integralmente algum tipo de renda, no cálculo foi considerada a premissa das rendas, em sua totalidade, tornarem-se vitalícias.

• **Premissas econômicas** - Conforme disposto no parágrafo único, do Artigo 51, da Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) pré-fixada, de dezembro de 2021, divulgada pela SUSEP, para trazer o fluxo de caixa futuro ao valor presente. Nos casos das Coberturas por Sobrevivência, além da ETTJ acima mencionada, utilizamos a curva de juros do Cupom de IPCA, também divulgada pela SUSEP, para considerar a atualização monetária dos benefícios definida pelo IPCA.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

A Companhia realiza o Teste de Adequação de Passivos a cada data-base. O teste realizado demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Companhia para com os segurados.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Para as provisões fiscais, os critérios de provisionamento é de 100% de provisão independente da sua classificação.

O critério de provisionamento para as provisões cíveis é de 75% de acordo com estudo estatístico atuarial realizado e as provisões trabalhistas é de 100% do valor pedido para ações com risco de perda Provável, que representa a expectativa de desembolso para esses tipos de ações, 0% para ações com risco de perda Possível e 0% para ações com risco de perda Remota.

o. Benefícios aos empregados

A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para Empregados e Administradores, tais como seguro saúde, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período à medida que são incorridos.

p. Resultado

O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os sinistros são registrados no momento do aviso e seus ajustes de acordo com o andamento da regulação do mesmo.

Os contratos de resseguros proporcionais são classificados como "Contrato de Seguros", sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros. Já os contratos de resseguros não proporcionais, são reconhecidos de acordo com as normas vigentes e metodologias definidas pela própria SUSEP.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. A receita correspondente ao carregamento e a despesas de comercialização, são reconhecidas no resultado no mês de recebimento da contribuição.

Receitas e despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária e oscilação cambial das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável, reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

3. Aplicações financeiras

A carteira de aplicações demonstrada abaixo considera os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos.

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras: por prazo, por título e hierarquia do valor justo

31 de dezembro de 2021												
Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível*	Até 3 meses e em vencimento	9 a 12 meses (acima)			1 a 3 anos (acima)	Valor do custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo/contábil	%		
			3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses							
Títulos de renda fixa												
Letras financeiras do tesouro nacional	Nível 1	SELIC	-	-	2.066	87.923	11.017	101.038	(32)	101.006	12,83%	
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	9,14% PRE	3.617	-	-	-	-	3.617	-	3.617	0,46%	
Subtotal fundos de investimentos			3.617	-	2.066	87.923	11.017	104.655	(32)	104.623	13,29%	
Fundo previdenciário												
Letras financeiras do tesouro nacional	Nível 1	SELIC	-	-	-	50.516	77.579	128.138	(43)	128.095	16,27%	
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	9,14% PRE	23.420	-	-	-	-	23.420	-	23.420	2,97%	
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 3,57%	-	-	6.241	67.721	46.143	127.805	(7.700)	120.105	15,26%	
Nota do tesouro nacional (F)	Nível 1	9,88% PRE	-	-	-	-	4.018	4.088	(70)	4.018	0,51%	
Debêntures	Nível 2	IPCA + 2,40%	32	-	-	-	4.134	4.407	(241)	4.166	0,53%	
Debêntures	Nível 2	100,25% CDI	134	130	2.087	-	6.257	91.405	99.468	545	100,013	12,70%
Debêntures	Nível 2	IPCA + 5,25%	79	-	-	521	703	61.658	64.487	(1.526)	62,961	8,00%
Cotas de fundos de investimento	Nível 1	-	43.506	-	-	-	-	43.506	-	43.506	5,53%	
Títulos de renda variável												
Ações	Nível 1	IBOVESPA	152.440	-	-	-	-	121.968	30.472	152.440	19,36%	
Títulos privados												
Letras financeiras	Nível 2	6,82% PRE	-	182	-	-	10.810	-	11.729	(737)	10,992	1,40%
Letras financeiras	Nível 2	100,55% CDI	-	-	617	2.102	17.005	3.976	23.594	106	23.700	3,01%
Letras financeiras	Nível 2	IPCA + 2,91%	-	779	469	-	-	1.285	(17)	1.248	0,16%	
Letras financeiras	Nível 2	114,15% CDI	410	2.599	-	1.698	2.915	348	7.822	148	7.970	1,01%
Subtotal fundos previdenciários			220.021	3.690	9.414	4.321	155.927	289.261	661.697	20.937	682.634	86,71%
Total			223.638	3.690	11.480	4.321	243.850	300.278	766.352	20.905	787.257	100,00%

31 de dezembro de 2020														
Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível*	Até 3 meses e em vencimento	3 a 6 meses			6 a 9 meses			1 a 3 anos (acima)	Valor do custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo/contábil	%	
			3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses									
Títulos de renda fixa														
Letras financeiras do tesouro nacional	Nível 1	SELIC	5.578	-	2.366	-	-	-	82.371	7.600	98.113	(198)	97.915	11,86%
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	823	-	-	-	-	-	-	823	-	823	0,10%	
Notas do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	7.403	-	-	-	-	-	7.403	-	7.403	-	0,90%	
Subtotal fundos de investimentos			13.804	-	2.366	-	-	-	82.371	7.600	106.339	(198)	106.141	12,85%
Fundos previdenciários														
Letras do tesouro nacional	Nível 1	10,13% PRE	-	-	19.791	-	-	-	19.073	718	19.791	2,40%		
Letras financeiras do tesouro nacional	Nível 1	SELIC	614	-	-	-	-	34.562	115.125	150.873	(572)	150.301	18,20%	
Notas do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	12.247	-	-	-	-	-	12.247	-	12.247	1,48%		
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 2,64%	-	2.836	-	-	-	19.080	94.672	113.506	3.082	116.588	14,12%	
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	1,89% PRE	1.944	-	-	-	-	-	1.944	-	1.944	0,24%		
Debêntures	Nível 2	103,19% CDI	19.859	701	-	-	-	30.166	64.351	114.904	173	115.077	13,94%	
Debêntures	Nível 2	IPCA + 3,39%	-	-	-	-	-	1.475	26.190	27.422	243	27.665	3,35%	
Cotas de fundos de investimento	Nível 1	-	51.143	-	-	-	-	-	51.143	-	51.143	-	6,19%	
Títulos de renda variável														
Ações	Nível 1	IBOVESPA	145.896	-	-	-	-	-	140.025	5.871	145.896	-	17,67%	
Títulos privados														
Letras financeiras	Nível 2	117% SELIC	-	-	-	-	-	5.165	5.709	(545)	5.165	0,63%		
Letras financeiras	Nível 2	6,88% PRE	-	-	402	-	-	15.454	-	15.319	537	15,856	1,92%	
Letras financeiras	Nível 2	106,36% CDI	15.881	1.559	-	-	-	18.302	2.100	37.906	(63)	37,842	4,58%	
Letras financeiras	Nível 2	110,89% CDI	-	-	-	-	-	7.629	12.416	19.538	509	20,045	2,43%	
Subtotal fundos previdenciários			247.584	5.096	20.193	-	126.668	320.019	709.607	9.953	719.560	87,15%		
Total			261.388	5.096	22.559	-	209.039	327.619	815.946	9.755	825.701	100,00%		

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram identificados como se segue:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

b. Instrumentos financeiros derivativos

Operação	Quantidade	Data de vencimento	Posição da operação	Valor de referência	Resultado do período
FUT DAP	80	15/08/2024	comprada	10.714	93
FUT DAP	97	17/08/2026	comprada	11.931	72
FUT DAP	306	15/08/2028	comprada	34.134	361
FUT DAP	99	15/08/2030	comprada	10.057	(609)
FUT DI1	240	02/01/2024	vendida	19.506	(2.816)
FUT DI1	74	02/01/2025	vendida	5.470	(151)
FUT DI1	81	04/01/2027	vendida	4.894	1.095
FUT DI1	125	03/07/2023	comprada	10.619	1.542
FUT DI1	50	02/01/2025	vendida	3.696	(382)
FUT WIN	4	16/02/2022	comprada	85	5
FUT DI1	1	02/01/2024	vendida	81	(23)
FUT DI1	1	02/01/2025	vendida	74	3
FUT DI1	1	04/01/2027	vendida	60	15
FUT DI1	10	02/01/2024	vendida	813	(86)
FUT DI1	15	02/01/2025	vendida	1.109	47
FUT DI1	20	02/01/2026	vendida	1.340	(208)
Total	1.204			114.583	(1.042)

Operação	Quantidade	Data de vencimento	Posição da operação	Valor de referência	Resultado do período
DI1 futuro	360	02/01/2023	comprada	33.163	(738)
DI1 futuro	153	02/01/2024	vendida	13.194	504
DI1 futuro	200	01/07/2021	comprada	19.794	(682)
DI1 futuro	200	03/07/2023	comprada	17.848	(808)
DI1 futuro	16	02/01/2023	comprada	1.474	(29)
DI1 futuro	16	02/01/2024	vendida	1.380	40
DI1 futuro	19	02/01/2023	comprada	1.750	(38)
DI1 futuro	20	02/01/2024	vendida	1.725	49
WIN futuro	34				

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

9. Depósitos de terceiros

	31/12/2021	31/12/2020
Até 30 dias	1.095	1.396
De 31 a 180 dias	157	328
Acima de 181 dias	136	416
Total	1.388	2.140

10. Provisões técnicas e custo de aquisição diferidos de danos e pessoas, vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e planos garantidores de benefícios livres (PGBL)

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar - PSL/IBNER	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR
Saldo no início do período	62.393	4.322	3.376	517
Constituições/reversões	53.942	1.740	478	44
Diferimento pelo risco decorrido	(40.740)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	39.672	-	-
Pagamento de sinistro	-	(21.172)	-	-
Ajuste/encerramento de estimativa	-	(16.482)	-	-
Atualização monetária e juros	-	787	-	-
Saldo no final do período	75.595	8.867	3.854	561

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar - PSL/IBNER	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR
Saldo no início do período	55.675	7.205	4.405	460
Constituições/reversões	39.279	58	(1.029)	57
Diferimento pelo risco decorrido	(32.561)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	49.309	-	-
Pagamento de sinistro	-	(14.294)	-	-
Ajuste/encerramento de estimativa	-	(29.049)	-	-
Atualização monetária e juros	-	248	-	-
Encerramento	-	(9.155)	-	-
Saldo no final do período	62.393	4.322	3.376	517

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	301.680	344.770
Portabilidades aceitas e cedidas	(6.558)	(24.355)
Contribuições líquidas	10.339	13.513
Valorização das cotas dos fundos exclusivos	2.374	5.404
Resgates	(31.530)	(36.288)
Outras movimentações	(485)	(1.364)
Saldo no final do período	275.820	301.680

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	419.922	433.227
Fortabilidades aceitas e cedidas	(9.445)	(55.025)
Contribuições líquidas	10.519	49.478
Valorização das cotas dos fundos exclusivos	10.823	15.039
Resgates	(22.732)	(23.216)
Outras movimentações	388	419
Saldo no final do período	409.475	419.922

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	34.910	29.787
Constituição	29.092	16.653
Diferimento (*)	(20.426)	(11.530)
Saldo no final do período	43.576	34.910

(*) O diferimento é realizado de acordo com a vigência das apólices, são apropriados em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto por meio de constituição e reversão dos custos de aquisição diferidos.

e. Desenvolvimento de sinistros
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros estimados e sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ano de ocorrência	Valores brutos de resseguro											
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Incorrido												
Até data base	10.971	13.973	12.066	12.015	10.303	7.559	6.516	7.699	10.951	10.537	16.505	119.899
Um ano mais tarde	15.693	18.108	15.706	14.596	12.525	9.205	8.165	8.702	11.485	16.051	-	130.226
Dois anos mais tarde	16.378	18.120	16.478	14.971	13.020	9.651	8.791	8.878	12.257	-	-	118.544
Três anos mais tarde	15.964	18.366	16.878	15.524	13.345	9.906	9.985	9.642	-	-	-	108.610
Quatro anos mais tarde	15.995	18.894	17.024	15.660	13.704	9.730	9.043	-	-	-	-	100.050
Cinco anos mais tarde	16.576	19.176	17.041	15.762	13.786	9.785	-	-	-	-	-	92.126
Seis anos mais tarde	16.720	19.579	17.241	15.710	13.829	-	-	-	-	-	-	83.079
Sete anos mais tarde	16.798	19.707	17.229	15.764	-	-	-	-	-	-	-	69.498
Oito anos mais tarde	16.773	19.843	17.295	-	-	-	-	-	-	-	-	53.911
Nove anos mais tarde	16.898	19.985	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.883
Dez anos mais tarde	17.267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.267
Posição em 31/12/2021	17.267	19.985	17.295	15.764	13.829	9.785	9.043	9.642	12.257	16.051	16.505	157.423
Pago acumulado												
Até data base	7.506	10.247	9.394	8.410	7.064	5.270	4.062	3.816	7.663	9.412	14.022	86.866
Um ano mais tarde	14.050	16.745	15.073	13.790	11.759	8.646	7.441	7.930	11.194	15.337	-	121.965
Dois anos mais tarde	14.970	17.664	15.980	14.277	12.661	9.194	8.131	8.269	11.744	-	-	112.890
Três anos mais tarde	15.435	18.038	16.495	14.956	12.913	9.553	8.406	8.710	-	-	-	104.506
Quatro anos mais tarde	15.569	18.703	16.696	15.301	13.114	9.589	8.504	-	-	-	-	97.476
Cinco anos mais tarde	16.048	19.015	16.775	15.546	13.551	9.590	-	-	-	-	-	90.525
Seis anos mais tarde	16.146	19.084	17.080	15.614	13.674	-	-	-	-	-	-	81.598
Sete anos mais tarde	16.206	19.186	17.087	15.642	-	-	-	-	-	-	-	68.121
Oito anos mais tarde	16.233	19.333	17.166	-	-	-	-	-	-	-	-	52.732
Nove anos mais tarde	16.342	19.377	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.719
Dez anos mais tarde	16.342	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.342
Posição em 31/12/2021	16.342	19.377	17.166	15.642	13.674	9.590	8.504	8.710	11.744	15.337	14.022	150.108
Provisão de sinistros em 31/12/2021	925	608	129	122	155	195	539	932	513	714	2.483	7.115
Provisão de sinistros de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.388
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	561
Pendência final	925	608	129	122	155	195	539	932	513	714	2.483	9.428

Ano de ocorrência	Valores líquidos de resseguro											
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Incorrido												
Até data base	10.971	11.331	12.036	11.979	10.303	7.259	6.516	7.467	10.611	10.522	15.904	114.899
Um ano mais tarde	15.585	15.466	14.942	14.494	12.525	8.905	8.164	8.549	11.151	15.905	-	125.686
Dois anos mais tarde	16.270	15.478	15.714	14.879	13.020	9.351	8.684	8.726	11.922	-	-	114.044
Três anos mais tarde	15.856	15.724	16.114	15.432	13.345	9.606	8.860	9.489	-	-	-	104.426
Quatro anos mais tarde	15.887	16.152	16.260	15.568	13.704	9.430	8.897	-	-	-	-	95.898
Cinco anos mais tarde	16.432	16.371	16.277	15.670	13.786	9.485	-	-	-	-	-	88.021
Seis anos mais tarde	16.576	16.629	16.477	15.618	13.829	-	-	-	-	-	-	79.129
Sete anos mais tarde	16.654	16.730	16.465	15.672	-	-	-	-	-	-	-	65.521
Oito anos mais tarde	16.629	16.833	16.531	-	-	-	-	-	-	-	-	49.993
Nove anos mais tarde	16.754	16.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.679
Dez anos mais tarde	17.123	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.123
Posição em 31/12/2021	17.123	16.925	16.531	15.672	13.829	9.485	8.897	9.489	11.922	15.905	15.904	151.682
Pago acumulado												
Até data base	7.506	7.721	9.370	8.374	7.064	5.007	4.062	3.703	7.343	9.397	13.444	82.991
Um ano mais tarde	13.942	14.102	14.309	13.698	11.759	8.346	7.440	7.782	10.865	15.191	-	117.434
Dois anos mais tarde	14.862	15.021	15.216	14.185	12.561	8.894	8.130	8.121	11.416	-	-	108.506
Três anos mais tarde	15.327	15.395	15.731	14.864	12.913	9.253	8.405	8.562	-	-	-	100.450
Quatro anos mais tarde	15.461	15.960	16.032	15.209	13.114	9.289	8.502	-	-	-	-	93.467
Cinco anos mais tarde	15.904	16.239	16.111	15.454	13.551	9.290	-	-	-	-	-	86.449
Seis anos mais tarde	16.002	16.309	16.316	15.522	13.674	-	-	-	-	-	-	77.823
Sete anos mais tarde	16.062	16.411	16.323	15.550	-	-	-	-	-	-	-	64.346
Oito anos mais tarde	16.089	16.557	16.402	-	-	-	-	-	-	-	-	49.048
Nove anos mais tarde	16.198	16.601	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.799
Dez anos mais tarde	16.198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.198
Posição em 31/12/2021	16.198	16.601	16.402	15.550	13.674	9.290	8.502	8.562	11.416	15.191	13.444	144.830
Provisão de sinistros em 31/12/2021	925	324	129	122	155	195	395	927	506	714	2.460	6.854
Provisão de sinistros de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.343
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	550
Pendência final	925	324	129	122	155	195	395	927	506	714	2.460	8.909

f. Provisões de sinistros a liquidar judiciais
A classificação das ações é feita com base no conhecimento que se tem dos fatos, bem como com base no entendimento jurisprudencial a respeito da matéria, à época do recebimento da ação. Posteriormente, de acordo com o trâmite processual e as decisões proferidas no bojo do processo, essa classificação pode ser reavaliada.

Probabilidade de perda	31/12/2021		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado/valor reclamado (%)
Provável	36	2.238	2,749
Possível	94		

☆ continuação

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02

ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

Introdução

O Comitê de Auditoria foi constituído por deliberação do Conselho de Administração em conformidade com as determinações e atribuições da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP 321/2015) e suas alterações posteriores, desenvolvendo suas atividades na Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A. ("Seguradoras").

O cenário econômico em 2021, decorrente da grave crise mundial trazida pela COVID-19 em 2020, continuou trazendo uma série de desafios para o mercado segurador:

i. Assim como as demais seguradoras e empresas de outros setores, com o objetivo de assegurar a continuidade das operações e a segurança de seus funcionários, a Seguradora continuou utilizando os processos de rodízio e home-office para seus colaboradores.

ii. Renegociações de apólices foram efetuadas com o objetivo de manter a base de segurados.

Atividades do Comitê

O Comitê se reuniu 5 vezes no período de julho a dezembro de 2021 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das Seguradoras, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pela SUSEP e Conselho Nacional de Seguros Privados, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

O Comitê de Auditoria fez uma reunião com o Gerente Geral Administrativo e Gerente de Gestão de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos

pela administração.

Ouvidoria

Foi acompanhada, mediante cópia recebida do Relatório de Atividades correspondente ao período de janeiro a junho de 2021, da Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A. de acordo com os termos das Resoluções N° 279/2013, 337/2016 e 613/2020 do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Controles Internos

O Comitê considerou que as atividades desenvolvidas pela área de Controles Internos são adequadas às necessidades das Seguradoras. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade dos negócios das Seguradoras.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

De acordo com a Circular SUSEP n° 445/2012, o Comitê de Auditoria se reuniu com o Gerente Geral Administrativo e Gerente da área sobre os processos das Seguradoras com relação à prevenção de lavagem de dinheiro, tendo em vista as suspeições ou desabonos que possam existir.

Auditoria Externa, Atuarial e Interna

A empresa responsável pela auditoria externa é a KPMG Auditores Independentes e a empresa responsável pela auditoria atuarial é a Grand Thornton Serviços Atuariais Ltda.

Com relação à Auditoria Externa e Atuarial, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras da Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A., base 31/12/2021.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações. Ressalta-se ainda que durante esse período o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das Seguradoras.

Dessa forma, o Comitê concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 31 de dezembro de 2021, da Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A., atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo - SP, 23 de fevereiro de 2022.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza
Paulo Aluizio Machado de Andrade

Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 25/02/2022 19:12

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash:1645740721784f1e4f34074e5083f27c3cb9204ac3